



**DIVULGAÇÃO 2T14 E 1S14**  
**RELEASE DE RESULTADOS**



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Caros investidores,

Chegamos à metade do ano de 2014 com a sensação de termos feito muita coisa, mas com a impressão de que estamos apenas no início da nossa já anunciada estratégia de aumento de rentabilidade e geração de caixa.

Iniciamos o ano com diversas mudanças no nosso time de executivos seniores. Buscamos simplificar a tomada de decisões, aumentando a agilidade da companhia e também reduzindo despesas. Comprometemo-nos perante aos nossos investidores que seríamos extremamente cuidadosos nas nossas despesas operacionais e que cada posição e processo seriam analisados, buscando assim maximizar a eficiência da companhia.

Acreditamos que estamos um pouco à frente da metade do caminho nesse desafio e continuamos trabalhando diariamente para mostrar reduções de despesas a cada trimestre. Estamos sendo assessorados por consultorias externas em diferentes projetos de eficiência, onde cada um de nossos principais executivos tem responsabilidades individuais tanto qualitativas quanto quantitativas.

No início desse trimestre, iniciamos 2 grandes projetos em paralelo, ambos com tempo reduzido e grande importância para a companhia.

O primeiro foi a construção do maior número de lojas em um único trimestre na nossa história. Tínhamos prazos muito apertados para entregar as lojas nos aeroportos e o nosso time foi capaz de se planejar para entregar tudo no seu devido tempo. Infelizmente algumas lojas não ficaram prontas, pois os terminais onde elas estarão localizadas não foram entregues no prazo. De qualquer forma, o nosso time está preparado para entrega-las assim que as liberações para iniciarmos as obras nos forem outorgadas.

O segundo projeto marca a nossa entrada nos EUA, através da aquisição da rede de restaurantes Margaritaville. Assumimos em 1º de abril uma companhia com uma marca altamente reconhecida, mas que possuía uma gestão muito diferente dos nossos padrões. Iniciamos o nosso plano de integração de 100 dias e estamos felizes de compartilhar que poucos detalhes nos separam da conclusão desta 1ª fase do processo. Há ainda muitas sinergias a serem obtidas, principalmente com relação à *supply chain* e patrocínios, mas as integrações mais complicadas (gente e TI) estão perto de serem finalizadas.

Falando um pouco dos resultados do trimestre, vimos um mês de abril extremamente favorável para a nossa companhia, o que nos deixou muito animados para o restante do tri. Maio foi um pouco mais fraco, mas ainda assim um mês positivo para nós.

Infelizmente, fomos surpreendidos pela baixa demanda durante a Copa do Mundo de futebol. Tínhamos uma expectativa muito positiva em relação ao evento, que não acabou se concretizando. Observamos uma queda abrupta no movimento principalmente durante os jogos importantes (com destaque para os jogos da seleção brasileira). Observamos também um impacto negativo, ainda que em menor escala, no México e na Colômbia, países que passaram da 1ª fase do campeonato.

## Divulgação de Resultados do 2T14



Mesmo com esse impacto, os nossos principais segmentos continuaram a apresentar SSS de quase dois dígitos, o que nos deixa animados para os próximos meses.

As nossas margens mais uma vez melhoraram em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para o crescimento de 200bps na margem bruta. Se não tivéssemos tido uma queda nas vendas oriundas da copa, temos certeza que o nosso incremento de margem Ebitda teria seguido o mesmo caminho da margem bruta.

De qualquer forma, mesmo com essa surpresa negativa, fomos capazes de melhorar a Margem Ebitda também.

Nossa queima de caixa foi pequena, se desconsiderarmos a aquisição de Margaritaville, mesmo com o crescimento que tivemos no número de lojas. Geramos um bom caixa operacional, tivemos capital de giro positivo e o nosso *ratio* de Ebitda que se transformou efetivamente em caixa cresceu uma vez mais. Com isso, acreditamos que estamos no caminho correto para atingir o *break even* de *free cash flow* nos próximos trimestres.

Nas próximas páginas, comentaremos os nossos resultados mais detalhadamente.

Agradecemos também aos nossos acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores por estarem juntos conosco na busca de aprimorar a nossa Companhia constantemente.

A Administração

# Divulgação de Resultados do 2T14



- **Cotação IMCH3 em 30.06.2014**  
R\$20,50
- **Valor de Mercado em 30.06.2014**  
R\$1,7 bilhão  
USD768 milhões
- **Teleconferência de Resultados**  
Terça-feira, 12 de agosto de 2014

## Português

Horário: 11h00 (Brasília)  
10h00 (US ET)

Telefone de Conexão: +55 (11) 3728-5971 /  
3127-4971  
Código: IMC

## Inglês

Horário: 12h30 (Brasília)  
11h30 (US ET)

Telefone de Conexão: +1 (412) 317-6776  
Código: IMC

- **A apresentação de slides estará disponível no site:**  
[www.internationalmealcompany.com/ri](http://www.internationalmealcompany.com/ri)
- **CEO:** Javier Gavilán
- **CFO:** Julio Millan
- **Diretor de RI:** Neil Amereno
- **Contato**  
[ri@internationalmealcompany.com](mailto:ri@internationalmealcompany.com)

## IMC ADQUIRE MARGARITAVILLE E VENDAS CRECEM 30% NO TRIMESTRE.

São Paulo, 11 de agosto de 2014. A International Meal Company Holdings S.A. (BM&FBOVESPA: IMCH3), uma das maiores Companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do segundo trimestre e do primeiro semestre do ano de 2014. As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas de acordo aos princípios contábeis adotados no Brasil e às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se aos mesmos períodos do ano anterior.

### DESTAQUES DO PERÍODO

Nesse trimestre, a companhia iniciou suas operações nos EUA, através da marca Margaritaville, que respondeu por 14% das vendas no período.

A receita líquida total da Companhia foi de R\$414,1 milhões no 2T14, com crescimento de 29,7% vs. o mesmo período do ano anterior. No semestre, a nossa receita atingiu R\$781,1 milhões, 22,7% acima do 1S13.

A margem bruta no trimestre atingiu 31,3%, 200 bps acima do mesmo período do ano passado.

As despesas gerais e administrativas (G&A) apresentaram uma diluição de 90 bps no trimestre e 100bps no semestre, em relação aos mesmos períodos do ano passado.



## RESUMO DOS RESULTADOS E INDICADORES OPERACIONAIS

SUMÁRIO (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var. (%) 2T14/2T13	1S14	1S13	Var. (%) 1S14/1S13
NÚMERO DE LOJAS (final de período)	404	380	6,3%	404	380	6,3%
VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS <sup>1</sup> )	309,7	288,9	7,2%	627,8	577,3	8,7%
RECEITA LÍQUIDA	414,1	319,2	29,7%	781,1	636,4	22,7%
LUCRO BRUTO	129,8	93,4	39,0%	243,2	186,0	30,8%
MARGEM BRUTA (%)	31,3%	29,3%	2,1 p.p.	31,1%	29,2%	1,9 p.p.
DESPESAS DA OPERAÇÃO E ADMINISTRATIVAS	(116,7)	(82,7)	41,1%	(216,1)	(164,2)	31,6%
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	43,4	33,1	31,1%	82,3	65,2	26,3%
MARGEM EBITDA Ajustado (%)	10,5%	10,4%	0,1 p.p.	10,5%	10,2%	0,3 p.p.
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO <sup>3</sup>	30,3	22,3	36,1%	55,1	43,4	26,9%
DESPESAS COM ITENS ESPECIAIS <sup>4</sup>	-	(4,9)	n/a	(9,3)	(16,1)	n/a
RESULTADO FINANCEIRO	(10,0)	(6,2)	61,9%	(18,6)	(11,2)	65,5%
IMPOSTO DE RENDA e CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2,7)	(1,7)	58,8%	(6,9)	(6,2)	11,3%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	0,3	(2,0)	n/a	(7,6)	(11,8)	n/a
MARGEM LÍQUIDA (%)	0,1%	-0,6%	0,7 p.p.	-1,0%	-1,9%	0,9 p.p.

(1) Vendas nas Mesmas Lojas (SSS): Vide definição no Glossário.

(2) EBITDA Ajustado: Vide definição no Glossário.

(3) O item inclui R\$13,9 milhões correspondentes a depreciação contabilizada no custo de mercadorias (R\$ 10,7 milhões no 2T13) e R\$16,4 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas como Despesas Operacionais (R\$ 11,7 milhões no 2T13).

(4) Itens Especiais: Gastos relativos a diligências para aquisições de novos negócios e projetos de reorganização.



## EXPANSÃO DE LOJAS

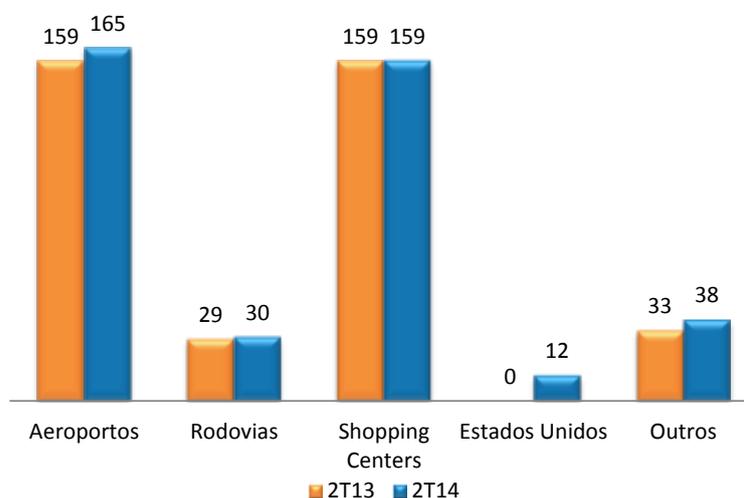
A Companhia encerrou o trimestre com 404 lojas, contra 380 no 2T13 e 386 no final de 4T13. No trimestre, abrimos 16 novas lojas nos aeroportos brasileiros, sendo 2 remodelações e 14 novas lojas. Fechamos ainda 4 lojas no aeroporto de Brasília, que serão reabertas assim que as obras de renovação dos terminais estiverem concluídas. Ainda no Brasil, abrimos 2 lojas no segmento de shoppings e fechamos um de nossos últimos Vienas de rua, localizado na Vila Olimpia, cidade de São Paulo. Nos EUA, incrementamos o portfólio com 12 novas lojas através da aquisição da cadeia de restaurantes Margaritaville.

Em Porto Rico, fechamos uma de nossas últimas lojas no terminal antigo do aeroporto de San Juan que foi reinaugurada no novo terminal no mês de julho.

No conjunto, a área de lojas foi incrementada em 0,8 mil m<sup>2</sup> no trimestre e 4,3 mil m<sup>2</sup> nos últimos 12 meses.

No México, fechamos 2 lojas no aeroporto da cidade do México e 1 em Monterrey e abrimos uma loja no segmento outros.

### Número de Lojas por Segmento





## RECEITA LÍQUIDA

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
Aeroportos	150,8	129,5	16,4%	300,1	250,7	19,7%
Rodovias	103,5	92,4	12,0%	218,0	194,8	11,9%
Shopping Centers	80,4	79,1	1,6%	161,3	157,8	2,2%
Estados Unidos	57,6	0,0	100,0%	57,6	0,0	100,0%
Outros	21,8	18,2	19,8%	44,1	33,1	33,2%
<b>Total Receita Líquida</b>	<b>414,1</b>	<b>319,2</b>	<b>29,7%</b>	<b>781,1</b>	<b>636,4</b>	<b>22,7%</b>

No 2T14 a receita líquida da Companhia atingiu R\$414,1 milhões, representando um aumento de 29,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou 27,6% se excluídos os efeitos da variação cambial. As receitas da Companhia foram impulsionadas principalmente pela nossa nova operação nos EUA, sob a bandeira Margaritaville e também pelo nosso bom desempenho de vendas de mesmas lojas nos aeroportos e rodovias.

O segmento de aeroportos, que é o nosso grande impulsionador de crescimento, cresceu 16,4% no tri e 19,7% no semestre. Nesse trimestre especificamente, o segmento foi diluído pela abertura da nova operação nos EUA, mas esperamos que em alguns trimestres já volte a responder por 40% das nossas vendas totais. No tri, nossas novas lojas operaram em ritmo mais lento, principalmente devido ao pouco fluxo dos novos terminais nos aeroportos concessionados no Brasil. Para os próximos trimestres, esperamos um incremento de vendas nessas lojas assim que o fluxo começar a melhorar.

No segmento de rodovias, as vendas no 2T14 relativas à alimentação cresceram 11,3% e as relativas à postos de combustível cresceram 12,9% em relação ao mesmo período do ano passado, ou 12,0% no total. No semestre, as vendas relativas a alimentação cresceram 11,4% e as relativas aos postos de combustível cresceram 12,6%, totalizando 11,9%.

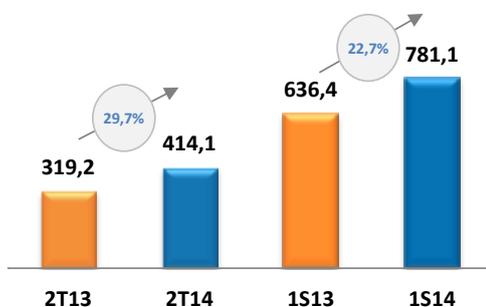
No segmento de shopping centers, as nossas vendas totais cresceram quase iguais as nossas vendas de mesmas lojas. Salientamos mais uma vez que não deveremos ter grande expansão no segmento de shopping centers e acreditamos que em alguns trimestres, esse segmento deve representar não mais que 15% das nossas vendas.

Os segmentos de aeroportos e rodovias representaram 61,4% das vendas no 2T14, versus 69,5% no mesmo período de 2013. O decréscimo na participação desses segmentos na composição total de vendas foi fruto do novo segmento que iniciamos nesse trimestre. Se não considerássemos as vendas de Margaritaville, o percentual dos 2 segmentos teria sido de 71,3% vs 69,5% no ano passado, em linha com a nossa estratégia de focar principalmente em aeroportos.

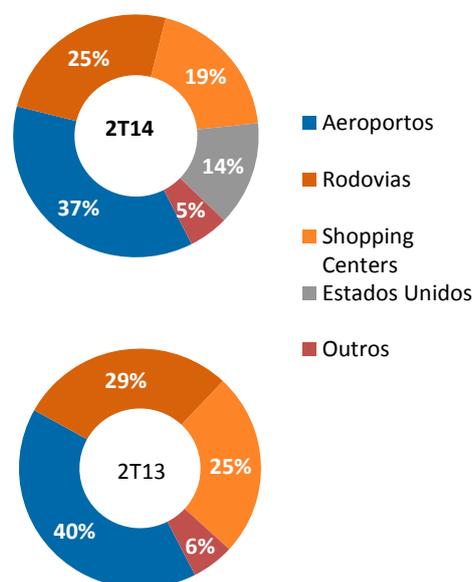
# Divulgação de Resultados do 2T14



## Receita Líquida (R\$ Milhões)



## Receita Líquida por Segmento



### VENDAS TOTAIS - RODOVIAS

(em milhões de R\$)	2Q14	2Q13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
Alimentação	56,3	50,6	11,3%	120,3	108,0	11,4%
Postos de Combustível	47,2	41,8	12,9%	97,7	86,8	12,6%
<b>Vendas Totais</b>	<b>103,5</b>	<b>92,4</b>	<b>12,0%</b>	<b>218,0</b>	<b>194,8</b>	<b>11,9%</b>



## VENDAS MESMAS LOJAS

VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS) (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
Aeroportos	120,4	109,8	9,7%	237,9	211,1	12,7%
Rodovias	101,3	92,3	9,8%	213,6	194,7	9,7%
Shopping Centers	72,7	71,6	1,5%	145,6	142,0	2,5%
Outros	15,3	15,2	0,7%	30,7	29,5	4,1%
<b>Total Vendas nas Mesmas Lojas</b>	<b>309,7</b>	<b>288,9</b>	<b>7,2%</b>	<b>627,8</b>	<b>577,3</b>	<b>8,7%</b>

Vide definição de Vendas nas Mesmas Lojas no Glossário.

No 2T14 as vendas em mesmas lojas atingiram R\$309,7 milhões, representando um aumento de 7,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Conforme comentado na mensagem aos acionistas, no mês de junho fomos surpreendidos por um efeito negativo relativo a Copa do Mundo de Futebol no Brasil, que nos prejudicou as vendas no trimestre. Mesmo assim, atingimos quase dois dígitos em aeroportos e rodovias uma vez mais.

No segmento de aeroportos, as vendas de mesmas lojas cresceram 9,7% no trimestre e 12,7% no 1S14.

Em rodovias, as vendas de mesmas lojas cresceram 9,8% no trimestre e 9,7% no semestre, mesmo com o efeito negativo citado acima. Na tabela abaixo, mostramos a abertura entre alimentação e combustível.

As vendas em mesmas lojas no segmento de shopping centers apresentaram crescimento de 1,5% e 2,5% em relação ao 2T13 e 1S13, respectivamente. O segmento de shoppings também foi muito penalizado pelo efeito Copa do Mundo e mesmo assim conseguimos manter o crescimento de SSS positivo.

### VENDAS MESMAS LOJAS - RODOVIAS

(em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
Alimentação	55,0	50,5	8,9%	117,7	107,9	9,1%
Postos de combustível	46,3	41,8	10,8%	95,9	86,8	10,4%
<b>Vendas Totais</b>	<b>101,3</b>	<b>92,3</b>	<b>9,8%</b>	<b>213,6</b>	<b>194,7</b>	<b>9,7%</b>



## LUCRO BRUTO

LUCRO BRUTO (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
Receita Líquida	414,1	319,2	29,7%	781,1	636,4	22,7%
Mão de obra direta	(108,9)	(82,4)	-32,2%	(198,7)	(163,0)	-21,9%
Refeição, combustível e outros	(161,5)	(132,7)	-21,7%	(314,4)	(266,5)	-18,0%
Depreciação e amortização	(13,9)	(10,7)	-29,9%	(24,8)	(20,9)	-18,7%
<b>Custos total de vendas e serviços</b>	<b>(284,3)</b>	<b>(225,8)</b>	<b>-25,9%</b>	<b>(537,9)</b>	<b>(450,4)</b>	<b>-19,4%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>129,8</b>	<b>93,4</b>	<b>39,0%</b>	<b>243,2</b>	<b>186,0</b>	<b>30,8%</b>
Margem Bruta (%)	31,3%	29,3%		31,1%	29,2%	

A Companhia encerrou o 2T14 com um lucro bruto de R\$129,8 milhões, 39,0% acima quando comparado aos R\$93,4 milhões no 2T13.

Nesse trimestre, a Margem Bruta atingiu 31,3%, 200bps acima do 2T13. Já no semestre, a margem bruta atingiu 31,1%, 190bps acima do 1S13.

Nesse trimestre, passamos a apresentar parte de créditos de acordos comerciais com fornecedores como redutores nas linhas de custo de matéria-prima, uma vez que reavaliando o critério, entendemos que na essência se tratam de descontos do custo de compra ("rebates"). Antes esses créditos eram apresentados na linha de outras receitas abaixo do lucro bruto, e representam 0,7% das receitas em 2014 e 1,2% em 2013.

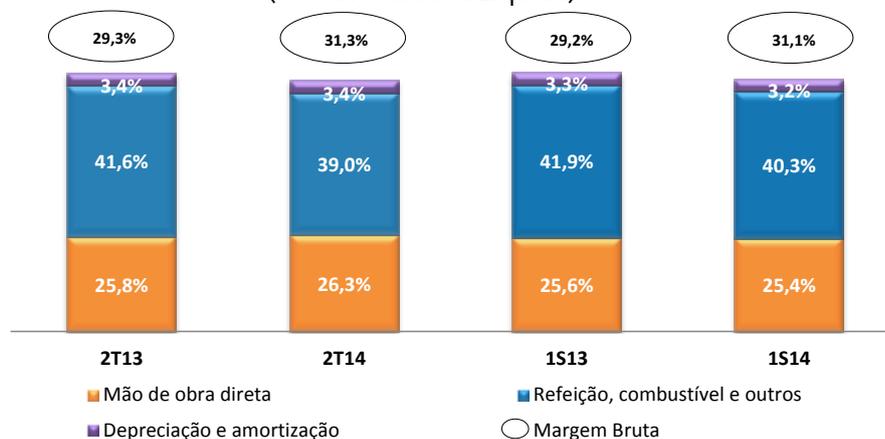
Outro ponto importante a destacar é referente a alguns dissídios que foram antecipados de agosto para maio, devido a algumas mudanças dos sindicatos que representam parte dos nossos colaboradores, prejudicando ligeiramente o nosso custo de mão de obra. Devemos ver a recuperação já no próximo trimestre.

De qualquer forma, mais uma vez pudemos aumentar a nossa margem bruta tanto no trimestre, quanto no semestre em qualquer uma das bases que se fizer a comparação.

A nossa eficiência no gerenciamento da linha correspondente a custo de refeição, combustível e outros mais uma vez merece destaque, onde melhoramos pelo 13º trimestre consecutivo em relação ao ano anterior.



## Composição do Custo de Vendas e Serviços (% sobre Receita Líquida)



## RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
Despesas de vendas e operacionais	(37,4)	(24,3)	-53,9%	(65,7)	(46,8)	-40,4%
Despesas gerais e administrativas	(24,9)	(22,1)	-12,7%	(47,1)	(44,7)	-5,4%
Despesas com aluguéis de lojas	(40,5)	(27,1)	-49,4%	(74,7)	(53,3)	
Despesas com pré aberturas de lojas	(1,4)	(2,3)	-39,1%	(4,3)	(4,0)	-7,5%
Depreciação e amortização	(16,4)	(11,7)	-40,2%	(30,4)	(22,5)	-35,1%
Resultado de equivalência patrimonial	1,4	0,0	100,0%	1,4	0,0	100,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	2,5	4,8	-47,9%	4,7	7,1	-33,8%
<b>Total receitas (despesas) operacionais antes de itens especiais</b>	<b>(116,7)</b>	<b>(82,7)</b>	<b>-41,1%</b>	<b>(216,1)</b>	<b>(164,2)</b>	<b>-31,6%</b>
% sobre Receita Líquida	-28,2%	-25,9%	-2,3%	-27,7%	-25,8%	
Despesas com itens especiais	0,0	(4,9)	n/a	(9,3)	(16,1)	n/a
<b>Total receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(116,7)</b>	<b>(87,6)</b>	<b>-33,2%</b>	<b>(225,4)</b>	<b>(180,3)</b>	<b>-25,0%</b>
% sobre Receita Líquida	-28,2%	-27,4%		-28,9%	-28,3%	

As despesas operacionais da Companhia totalizaram R\$ 116,7 milhões no 2T14, e representaram 28,2% da receita líquida, versus 27,4% no mesmo trimestre do ano passado ou 25,9%, se excluirmos os itens especiais.

Como já dissemos nos últimos trimestres, a companhia não está mais envolvida com nenhum processo de M&A e por esse motivo não vemos mais a necessidade da linha de itens especiais no futuro.



Nesse trimestre, observamos uma diluição de 80 bps na linha de Despesas Gerais e Administrativas (G&A), conforme nossos esforços citados nos últimos trimestres. Acreditamos que haverá uma diluição ainda maior nos próximos trimestres, uma vez que prevíamos um resultado melhor para o 2T14, caso não tivéssemos o efeito negativo nas vendas devido a copa do mundo.

A despesa com aluguéis de lojas aumentou 130bps, fruto da mudança de mix, e o consequente incremento de lojas no México, sob a bandeira Gino's e em aeroportos. No México, as lojas de ruas tem aluguel fixo e normalmente mais caro percentualmente. Nos próximos trimestres, quando Gino's já estiver na base do ano anterior, esperamos uma melhor equalidade.

As "despesas com pré-aberturas de lojas" totalizou R\$ 1,4 milhão no 2T14. No 2º semestre do ano, teremos menores aberturas e consequentemente menores despesas nessa linha. É importante ressaltar que na base comparativa de 2013, a despesa foi classificada dentro das Receitas (Despesas Operacionais) e não mais como itens especiais, conforme se fazia no passado.

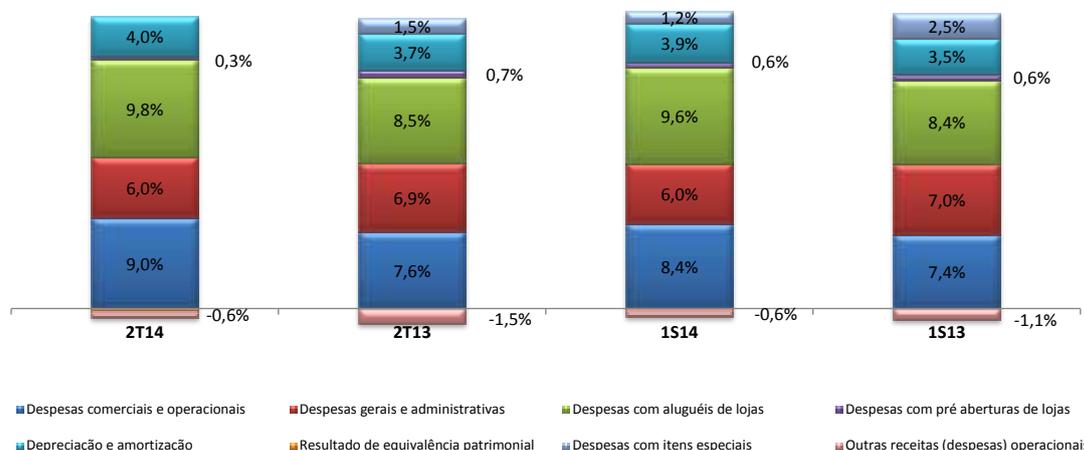
Nesse trimestre, adicionamos a linha de equivalência patrimonial, que se refere ao resultado da loja Margaritaville localizada na Universal Studios, na cidade de Orlando, onde temos controle compartilhado de 50% dos resultados.

A linha de "Outras receitas (despesas) operacionais" contribuiu 90 bps a menos que no 2T13 e 50bps menos que no 1S13. Conforme mencionado acima, parte dos créditos de acordos comerciais com fornecedores passou a ser apresentados como redutores nas linhas de custo de matéria-prima, uma vez que reavaliando o critério, entendemos que na essência se tratam de descontos do custo de compra ("rebates"). Antes esses créditos eram apresentados na linha de outras receitas abaixo do lucro bruto, e representam 0,7% das receitas em 2014 e 1,2% em 2013. A reclassificação não tem nenhum impacto na nossa margem Ebitda.

Até o momento, não conseguimos fechar os contratos referentes MargaritaVille, onde claramente temos boas oportunidades.

Ainda buscamos reduções na linha de S&Opex, onde perdemos 100bps no 1º semestre e onde estamos trabalhando fortemente auxiliados por consultorias externas para auferir os primeiros benefícios já no 3º trimestre.

# Divulgação de Resultados do 2T14



## EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADO

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO NO PERÍODO</b>	0,3	(2,0)	-115,0%	(7,6)	(11,8)	-35,6%
(+) Imposto de renda e contribuição social	2,7	1,7	58,8%	6,9	6,2	11,3%
(+) Resultado financeiro	10,0	6,2	61,9%	18,6	11,2	65,5%
(+) Depreciação e amortização	30,3	22,3	36,1%	55,1	43,4	26,9%
<b>EBITDA</b>	<b>43,4</b>	<b>28,2</b>	<b>53,8%</b>	<b>73,0</b>	<b>49,1</b>	<b>48,8%</b>
(+) Gastos com itens especiais	0,0	4,9	-100,0%	9,3	16,1	-42,2%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>43,4</b>	<b>33,1</b>	<b>31,1%</b>	<b>82,3</b>	<b>65,2</b>	<b>26,3%</b>
EBITDA / Receita Líquida	10,5%	8,8%		9,4%	7,7%	
EBITDA Ajustado / Receita Líquida	10,5%	10,4%		10,5%	10,2%	

\* Vide definição de EBITDA e EBITDA Ajustado no Glossário.

Dada a futura não existência da conta de Gastos com itens especiais, conforme citado acima, focaremos nossos esforços a partir desse trimestre no EBITDA sem ajustes. Após diversas discussões com os nossos investidores e analistas da companhia, vimos que a linha de itens especiais estava gerando algum desconforto e por isso acreditamos que eliminá-la e aumentar o disclosure seja a coisa certa a fazer nesse momento.

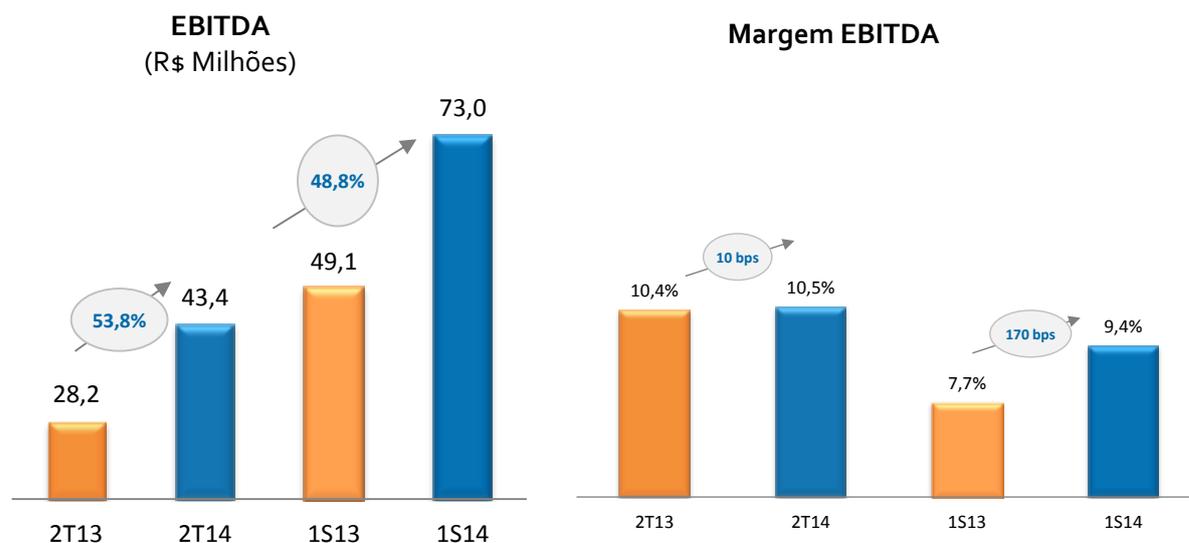


O EBITDA da companhia totalizou R\$43,4 milhões, 53,8% acima do mesmo período do ano anterior. A margem nesse trimestre foi de 10,5% vs 8,8% no mesmo trimestre do ano passado. No semestre, atingimos R\$ 73 milhões, 48,8% acima do 1S13.

O EBITDA Ajustado da Companhia, antes das despesas com itens especiais, também totalizou R\$ 43,4 milhões no 2T14, 31,1 % acima do mesmo período do ano anterior, cujo valor foi de R\$ 33,1 milhões.

A margem do EBITDA Ajustado no 2T14 foi de 10,5%vs 10,4% no 2T13. No semestre a margem ajustada foi de 10,5% vs 10,2% no 1S13.

A conta de itens especiais, no 2T13 está ajustada pelas despesas pré-operacionais e pelas despesas com fechamento de lojas, que foram incluídas dentro do Ebitda desde o 1T14.



## RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO E LUCRO LÍQUIDO

As despesas financeiras líquidas da Companhia totalizaram R\$ 10,0 milhões no 2T14 e R\$ 18,6 milhões no 1S14, contra R\$6,2 milhões no 2T13 e R\$ 11,2 milhões no 1S13. O aumento na participação destas despesas na receita líquida, de 1,9% para 2,4 % no tri, está vinculado, fundamentalmente, com o aumento de nossa dívida líquida resultante da diminuição na posição de caixa da Companhia, pelos investimentos em novas lojas, aquisições e reformas.



Além disso, conforme já ressaltamos, o menor volume de vendas durante a copa do mundo contribuiu para uma menor diluição das despesas.

A nossa linha de "Imposto de Renda e Contribuição Social" totalizou R\$ 2,7 milhões no 2T14, versus R\$ 1,7 milhão no 2T13. No semestre a linha de IR e CSLL totalizou R\$ 6,9 milhões vs R\$ 6,2 milhões no 1S13.

A Companhia encerrou o resultado do 2T14 com um lucro de R\$ 0,3 milhão, comparado a um prejuízo de R\$ 2,0 milhões no mesmo período do ano passado.

## INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

### ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Em linha com o seu plano de crescimento, a Companhia realizou no 2T14 investimentos em Capex de R\$ 114,0 milhões, sendo que o principal investimento foi a parcela paga pela aquisição de Margaritaville, que totalizou R\$ 77,3 milhões. O Capex de expansão totalizou R\$ 27,5 milhões e a adição de intangíveis totalizou R\$ 9,2 milhões. Os intangíveis são explicados principalmente pela 2ª parcela do *key Money* pago aos novos aeroportos concessionados.

No semestre, o CAPEX totalizou R\$ 144,0 milhões, versus R\$ 76,4 milhões no 1S13.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (em milhões de R\$)	2T14	2T13	1S14	1S13
Adições de imobilizado	(27,5)	(17,4)	(48,7)	(35,4)
Adições de empresas, líquidas de caixa	(77,3)	(35,9)	(77,3)	(35,9)
Adições a ativos intangíveis	(9,2)	(1,8)	(18,0)	(5,1)
<b>Total Investimentos em Capex no período</b>	<b>(114,0)</b>	<b>(55,1)</b>	<b>(144,0)</b>	<b>(76,4)</b>
<b>Total Investimentos no período</b>	<b>(114,0)</b>	<b>(55,1)</b>	<b>(144,0)</b>	<b>(76,4)</b>

### ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Nesse trimestre, o grande destaque do nosso fluxo de caixa de financiamento foi a nova dívida de R\$ 136,2 milhões que foi direcionado para pagar a primeira parcela de Margaritaville, e também a segunda parcela de US\$ 12MM no 3T14. Além disso, nesse montante, está incluída uma nova dívida para financiar o crescimento no Brasil e pagamos R\$ 5 milhões relativos à parcela de uma de nossas aquisições passadas.

# Divulgação de Resultados do 2T14



<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b> (em milhões de R\$)	<b>2T14</b>	<b>2T13</b>	<b>1S14</b>	<b>1S13</b>
Ações em tesouraria	0,0	0,0	(1,4)	0,0
Novos empréstimos	136,2	49,6	139,5	50,0
Amortização de empréstimos	(5,1)	(5,9)	(11,0)	(10,7)
<b>Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamento</b>	<b>131,1</b>	<b>43,7</b>	<b>127,1</b>	<b>39,3</b>

Considerando os saldos em caixa, equivalentes de caixa e investimentos temporários, a Dívida Líquida da Companhia totalizou R\$452,1 milhões em 30/06/2014, já incluídos os montantes financiados pelos ex-proprietários de algumas companhias adquiridas. Assim, a relação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses apresenta uma relação de 2,4x. Se adicionarmos os recebíveis ao caixa da Companhia, a Dívida Líquida passa a ser de R\$374,1 milhões, com Dívida Líquida / EBITDA Ajustado de 2,0x.



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO CONDENSADA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONDENSADA (em milhares de R\$)	2T14	2T13	1S14	1S13
RECEITA LÍQUIDA	414.071	319.178	781.115	636.423
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(284.306)	(225.773)	(537.884)	(450.448)
LUCRO BRUTO	129.765	93.405	243.231	185.975
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas de vendas e operacionais	(77.917)	(51.400)	(140.371)	(100.105)
Despesas gerais e administrativas	(26.255)	(29.266)	(60.728)	(64.768)
Depreciação e amortização	(16.394)	(11.690)	(30.351)	(22.510)
Resultado financeiro, líquido	(10.035)	(6.204)	(18.636)	(11.203)
Resultado de equivalência	1.441	0	1.441	0
Outras receitas operacionais, líquidas	2.476	4.806	4.687	7.078
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3.081	(349)	(727)	(5.533)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.749)	(1.655)	(6.899)	(6.237)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	332	(2.004)	(7.626)	(11.770)



## BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO CONDENSADO

### BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO

(em milhares de R\$)

30/06/2014

31/12/2013

#### ATIVO

##### CIRCULANTE

Caixa e equivalentes de caixa	111.545	81.575
Contas a receber	77.954	75.209
Estoques	42.803	38.026
Outros ativos e adiantamentos	53.257	45.988
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>285.559</b>	<b>240.798</b>

##### NÃO CIRCULANTE

Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.783	13.630
Outros ativos	58.535	31.095
Imobilizado	377.734	329.787
Intangíveis	1.068.855	1.022.704
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.516.907</b>	<b>1.397.216</b>

#### TOTAL DO ATIVO

**1.802.466**      **1.638.014**

#### PASSIVO

##### CIRCULANTE

Contas a pagar		
Empréstimos e financiamentos	76.586	75.022
Salários e encargos sociais	58.682	69.379
Outros passivos circulantes	53.356	42.470
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>116.286</b>	<b>77.808</b>

**304.910**      **264.679**

##### NÃO CIRCULANTE

Empréstimos e financiamentos		
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	384.450	256.642
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.617	16.584
Outros passivos	84.625	85.321
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>117.126</b>	<b>92.487</b>

**600.818**      **451.034**

##### PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital e reservas de capital		
Prejuízos acumulados e outros ajustes patrimoniais	846.264	847.702
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>50.474</b>	<b>74.599</b>

**896.738**      **922.301**

#### TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**1.802.466**      **1.638.014**



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONDENSADA

(em milhares de R\$)

	2T14	2T13	1S14	1S13
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	332	(2.004)	(7.626)	(11.770)
Depreciação e amortização	30.317	22.343	55.147	43.422
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	(364)	(1.572)	(874)	(3.216)
Imposto de renda e contribuição social	2.749	1.655	6.899	6.237
Juros sobre empréstimos	8.507	4.067	16.057	7.881
Baixa de ativos	343	143	1.350	595
Receita diferida, Rebates apropriado	(2.022)	(2.732)	(3.522)	(4.860)
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	-	-	-	10.022
Resultado de equivalência patrimonial	(1.441)	-	(1.441)	-
Outros	6.178	2.743	11.296	7.910
Varição nos ativos e passivos operacionais	4.509	106	1.190	(8.924)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	49.108	24.749	78.476	47.297
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.296)	(4.659)	(11.119)	(9.558)
Juros pagos	(7.468)	(1.854)	(14.916)	(7.323)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	37.344	18.236	52.441	30.416
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Adições de empresas, líquidas de caixa	(77.345)	(35.930)	(77.345)	(35.930)
Adições a ativos intangíveis	(9.161)	(1.829)	(18.014)	(5.097)
Adições de imobilizado	(27.536)	(17.410)	(48.742)	(35.413)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(114.042)	(55.169)	(144.101)	(76.440)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Contribuição de capital	-	-	10	-
Ações em tesouraria	-	-	(1.448)	-
Novos empréstimos	136.221	49.628	139.486	49.993
Amortização de empréstimos	(5.047)	(5.911)	(10.986)	(10.691)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	131.174	43.717	127.062	39.302
<b>EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>				
	(5.162)	1.207	(5.432)	1.445
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO</b>	49.314	7.991	29.970	(5.277)
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	62.231	38.895	81.575	52.163
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b>	111.545	46.886	111.545	46.886



**Nota da Administração:**

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Auditadas.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.



## GLOSSÁRIO

**Abertura líquida de lojas:** As referências à “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas menos o fechamento de lojas em cada exercício.

**Companhia:** International Meal Company Holdings S.A. ou IMC.

**EBITDA:** A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com as definições de EBITDA utilizadas por outras Companhias. Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, flutuações das taxas de juros ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro. Porém, uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

**EBITDA Ajustado:** O EBITDA Ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela administração da Companhia como sendo não representativas do curso normal dos negócios e/ou não impactam a geração de caixa. Utilizamos o EBITDA ajustado como ferramenta para mensurar e avaliar nosso desempenho com foco na continuidade de nossas operações, e acreditamos que o EBITDA ajustado é uma ferramenta útil para o investidor, por que possibilita uma análise comparativa mais abrangente e normalizada de informações passadas e atuais sobre os resultados da nossa gestão. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro calculada de acordo com o IFRS ou BR GAAP, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA Ajustado pode não ser comparável às definições de EBITDA Ajustado utilizadas por outras Companhias. Porém, uma vez que o EBITDA Ajustado não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA Ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

**Vendas em Mesmas Lojas (SSS):** corresponde às vendas de lojas que mantiveram operações em períodos comparáveis, incluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos do fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas em mesmas lojas é uma medição utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais medias dos períodos comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar ganhos ou perdas resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Vendas nas Mesmas Lojas não têm um

## Divulgação de Resultados do 2T14



significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de Vendas nas Mesmas Lojas utilizada por outras Companhias.